

CIRURGIA UROLÓGICA

SCHWANOMA DE PÊNIS: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

MARCO ANTÔNIO DE AZAMBUJA CORSETTI; EDUARDO TERRA LUCAS; MILTON BERGER; JOÃO SAMUEL SARMENTO CONCEIÇÃO; JEAN CARLOS LEVAY MURARI

Introdução: Schwannomas são tumores da bainha nervosa, em geral benignos, ocorrendo de forma esporádica ou associados a neurofibromatose (malignos), sendo os de pênis extremamente raros. Relato de Caso: Masculino, 72 anos, apresentando nódulo indolor, fixo, de cerca de 4 cm em base dorsal do pênis. Realizou exereses de lesão semelhante em mesma região em 1975, com diagnóstico anátomo-patológico de Schwannoma. Cerca de 4 anos após a cirurgia notou ressurgimento da lesão, com crescimento lento, não tendo procurado tratamento até 2007. Ecografia peniana evidência lesão de cerca de 4 x 3 cm em face dorsal do pênis. Realizada UCGRM que não demonstra invasão uretral. Realizada então RMN peniana que evidencia diversas lesões ovaladas com contornos regulares, superficialmente e junto aos corpos cavernosos, a maior medindo 2,6 X 2,1 X 2,1 cm ao nível da base e terço médio do pênis, hiperintensas em T2. Sem plano de clivagem entre as lesões e os corpos cavernosos. Cirurgia em abril de 2009, com achado de múltiplos nódulos em regiões dorsal e laterais do pênis, a maior de cerca de 4 cm, sem invasão de corpos cavernosos, sendo procedida a exereses simples das lesões principais. Aparentemente as lesões se originavam de nervos superficiais da face dorsal peniana. Optado pela não retirada de outros pequenos nódulos para permitir a preservação dos feixes vasculo-nervosos. AP de todas as lesões foi diagnóstica de Schwannoma com Imunoistoquímica confirmando o diagnóstico. Alta com manutenção da sensibilidade e ereção após a cirurgia. Discussão: Extremamente raros, com apenas 30 casos descritos na literatura inglesa. A maioria na face dorsal do pênis onde fica localizada a inervação, sendo únicos e indolores, em pacientes jovens. O tratamento consiste em excisão simples, sendo rara a sua recorrência.